



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<Administração>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<Vale S.A>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
<Administração>

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<Vale S.A>

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Lucas Rodrigues Passarelli, RA 1012020100225

Marcio Passarelli, RA 1012020100716

Maria Clara Alexandrino, RA 1012020100360

Silas Almeida Campos, RA 1012020100301

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	8
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	11 11
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	13
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	15
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a questão ambiental tem sido uma grande preocupação para a sociedade, que tem exigido respostas devido aos quadros de danos causados também por empresas, levando as a adotarem o Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

O Sistema de Gestão Ambiental é uma estrutura organizacional que permite à empresa avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades com o objetivo de desenvolvimento sustentável.

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) diz:

O impacto ambiental é definido no artigo 1º da Resolução Conama-001 como: qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam o bem-estar e a saúde da população, as atividades socioeconômicas, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; e a qualidade dos recursos ambientais. Toda empresa que quiser adotar um SGA deve se comprometer as políticas do meio ambiente.

A empresa Vale sendo uma mineradora multinacional tem que se manter sempre atenta, pois na mineração, os impactos ambientais devem ser analisados minuciosamente desde o planejamento do projeto até a desativação, por isso é necessário avaliar quais são os possíveis impactos negativos que podem causar no ambiente e na área explorada. Existem alguns principais impactos ambientais causados pela mineração, são eles: a degradação da paisagem; desmatamento; poluição e contaminação dos recursos hídricos; a poluição, contaminação e compactação do solo; poluição sonora e alteração da qualidade do ar; redução da biodiversidade; redução da disponibilidade de minerais; geração de resíduos e disposição inadequada de rejeitos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Sendo uma das maiores mineradoras do mundo com sede no Brasil e CNPJ 33.592.510/0001-54 a Vale uma empresa privada listada na bolsa de valores, com capital aberto, atua em escala global em cerca de 30 países, trabalhando também com logística, energia e siderurgia.

É líder na produção e exportação de minério de ferro e pelotas, também produzindo níquel, carvão, cobre, manganês e ferroligas.

Tendo como Missão “Transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável”, visão “Ser a empresa de recursos naturais global número um em criação de valor de longo prazo com excelência, paixão pelas pessoas e pelo planeta”, valores “1 a vida em primeiro lugar, 2 valorizar quem faz a nossa empresa, 3 cuidar do nosso planeta, 4 agir de forma correta, 5 crescer e evoluir juntos, 6 fazer acontecer”.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A responsabilidade ambiental é uma preocupação recente, o crescimento da população trouxe grandes consequências e maiores demandas de recursos naturais com um conjunto de atividades que visam um desenvolvimento sustentável do planeta e a preservação do meio ambiente

Podemos entender a responsabilidade ambiental de uma empresa por meio da forma como ela interage com o ambiente à sua volta, reunindo nesse parâmetro todos os processos produtivos que estão a ela relacionados.

A responsabilidade ambiental de uma empresa deve abranger seus clientes, fornecedores, colaboradores e funcionários. Sendo que, para que uma empresa consiga atuar de maneira ambientalmente responsável, todos os seus processos devem ser sempre prezados pelo lado ético, e todas as suas ações e práticas devem sempre respeitar o meio ambiente, de tal forma que os mercados onde essas empresas atuem sejam sempre otimizados por meio de ações ambientais e sociais conscientes e positivas.

O papel das empresas ambientalmente responsáveis também compreende a incorporação de processos destinados à melhoria ambiental, como por exemplo:

a priorização a materiais certificados e de origem comprovada, a diminuição na quantidade de emissões, a reformulação de processos e ciclos produtivos voltados à sustentabilidade, a promoção da reciclagem interna e externa, a realização periódica da compensação ambiental, a atuação junto a ONGs para a promoção de programas de coleta e de reciclagem de resíduos, a promoção da conscientização ambiental da população, etc.

A crescente conscientização ambiental da sociedade aumentou a pressão sobre a comunidade empresarial, levando as empresas a adotarem o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O grande motivo para a implantação desse sistema é que o meio ambiente representa ao mesmo tempo riscos e oportunidades. Para que uma empresa

seja bem-sucedida ela deve controlar os riscos e desenvolver as oportunidades. A ISO 14001 é uma norma internacionalmente aceita que define os requisitos para estabelecer e operar um Sistema de Gestão Ambiental. A principal função dessa norma é implantar corretamente um Sistema de Gestão Ambiental – SGA. A norma reconhece que organizações podem estar preocupadas tanto com a sua lucratividade quanto com a gestão de impactos ambientais. Falaremos abaixo das características e implementação do Sistema de Gestão Ambiental e o principal objetivo da ISO 14001.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) nas empresas tem a ênfase na sustentabilidade, ela resolve questões de caráter ambiental, previne possíveis consequências negativas que podem ser causadas pelo processo de produção das empresas. O SGA veio para balizar as ações das cooperativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente. Também podemos considerar que o Sistema de Gestão Ambiental, é um conjunto de políticas, práticas e procedimentos técnicos e administrativos de uma empresa com o objetivo de obter um melhor desempenho ambiental.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define gestão ambiental como:

Parte do sistema de gestão que compreende a estrutura organizacional, as responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para aplicação, elaboração, revisão e manutenção da política ambiental empresarial. O objetivo é que o impacto ambiental das atividades econômicas das empresas seja reduzido ao máximo.

Qualquer empresa, seja indústria ou prestadora de serviços, pode implementar o Sistema de Gestão Ambiental, existe alguns processos a serem executados, o mapeamento de todas as atividades realizadas pela empresa para identificar quais são os aspectos e os impactos gerados em cada uma delas que afetam o meio ambiente, Depois de identificados, são estabelecidos controles e propostas de soluções tecnológicas como forma de minimizar esses impactos ou monitorá-los, com base nas exigências legais de cada ramo de atividade. O estabelecimento destas propostas irá compor a Política Ambiental da empresa, cuja importância da disseminação e divulgação aos

clientes internos e externos é altíssima, pois ela norteará os passos seguintes da implantação deste processo.

Ao adotar um SGA existem alguns resultados que a empresa pode obter. Ao comprometerem-se com as políticas de respeito ao meio ambiente. Abaixo citaremos as vantagens de sua utilização:

- Utilizam os recursos naturais de forma racional, evitando desperdício e a reutilização de matéria-prima.
- Diminuí o consumo de água e energia.
- Adotam sistemas de reciclagem que diminuem o descarte inadequado de resíduos.
- Elaboram produtos e reavaliam processos que tenham impacto ambiental reduzido, como menor emissão de gases.
- Investem no treinamento de colaboradores quanto à sustentabilidade, qual a sua importância e como participar.

Com isso, a qualidade dos produtos, serviços e processos da empresa aumentam, ela consegue reduzir seus custos com a reutilização de materiais que seriam descartados e economia de matéria-prima, água e energia. Estas ações são bem vistas pela sociedade, o que resulta em uma imagem melhor no mercado, melhores relações comerciais e maior possibilidade de financiamentos acessíveis devido ao bom histórico ambiental.

A ISO 14001 é responsável por regulamentar o sistema, ela estabelece os requisitos de implementação e operação, que está fundamentado nos cinco princípios a seguir, que devem ser obedecidos pelas empresas:

- Conhecer o que deve ser realizado, assegurando o comprometimento com o SGA e definindo a política ambiental;
- Elaborar um plano de ação voltado ao atendimento dos requisitos da política ambiental.
- Assegurar as condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias;
- Realizar avaliações periódicas de conformidade ambiental da empresa;
- Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.

A Vale tem uma ferramenta fundamental para a implantação da Política de Sustentabilidade, é o Sistema de Gestão Integrado (SGI), que considera as dimensões ambiental, segurança, saúde e qualidade nos seus respectivos processos, incluindo os seus aspectos/impactos ambientais e riscos. Adicionalmente, a definição de papéis e responsabilidades, bem como de diretrizes e critérios, contribui para o atingimento dos ODS. Possibilita também a melhoria contínua do desempenho ambiental e de saúde e segurança, valendo-se da abordagem PDCA.

A política de sustentabilidade da Vale S. A. tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a sustentabilidade nos seus projetos e operações, explicitando o compromisso com a vida em primeiro lugar e a responsabilidade social, ambiental e econômica.

Para a Vale, o desenvolvimento sustentável é alcançado quando seus negócios geram valor para seus acionistas e demais partes interessadas, apoiando o fortalecimento social, a manutenção e melhoria da saúde e segurança de seus trabalhadores e comunidades vizinhas, a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde opera, por meio de uma gestão consciente e responsável, de ações empresariais voluntárias e de parcerias intersetoriais. A Vale tem por princípio priorizar gestão de riscos e impactos, perseguir o zero dano aos empregados e comunidades, e deixar um legado social, econômico e ambiental positivo nos territórios onde opera. Uma vez que a mineração é uma atividade limitada à vida útil da jazida mineral, o legado de sustentabilidade depende do desenvolvimento de novas vocações econômicas ao longo do ciclo mineral, que possibilitem a perpetuidade do bem estar social, em equilíbrio com o meio ambiente.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A finalidade da ISO 14001 é equilibrar a proteção ambiental e a prevenção da poluição com as necessidades socioeconômicas, tem como objetivo especificar os requisitos para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, possibilitando que empresas desenvolvam práticas sustentáveis avaliando a organização e o produto.

- Tem como metodologia o ciclo PDCA (em inglês plan, do, check, act) que envolve:
- Planejar: identificar problemas e suas causas, o que pode ser melhorado, definir objetivos e planejar ações a implementar.
 - Executar: implementar as ações definidas.
 - Verificar: analisar os resultados compará-los com os objetivos e implementar as ações necessárias para reduzir os desvios.
 - Agir: assegurar que os objetivos foram atingidos e as ações implementadas consolidadas, divulgar os resultados e começar novamente.

Os objetivos de um Sistema de Gestão Ambiental são fornecer ferramentas para alcançar metas ambientais e melhoria contínua do desempenho de uma empresa, buscar qualidade ambiental, avaliar a estratégia da empresa, adotar medidas de prevenção e poluição. Contribuindo também para um diferencial competitivo, uma melhoria organizacional e a minimização de custos e de riscos para as empresas que obtiverem a certificação ISO 14001.

Sobre a sua Gestão Ambiental a Vale diz:

Estamos comprometidos em melhorar nosso desempenho ambiental (eficiência) de forma consistente e contínua, e, para isso, estamos aprimorando nossas metas globais de sustentabilidade. Em alguns aspectos, nossa atuação vai muito além da simples mitigação ou redução das consequências do processo produtivo. Investimos recursos financeiros, humanos e tecnológicos para mitigar e compensar os efeitos de nossas atividades sobre o ambiente. Um exemplo é o trabalho desenvolvido para a conservação da biodiversidade nos mais de 8,5 mil km² de áreas protegidas pela Vale, envolvendo diferentes biomas.

Utilizando do SGI (sistema de gestão integrado) que considera segurança, meio ambiente, saúde e qualidade nos seus respectivos processos, incluindo seus aspectos/ impactos ambientais e riscos, e também a metodologia PDCA para a melhoria contínua. Tendo como conceitos e princípios de política de sustentabilidade.

o desenvolvimento sustentável é alcançado quando seus negócios geram valor para seus acionistas e demais partes interessadas, apoiando o fortalecimento social, a manutenção e melhoria da saúde e segurança de seus trabalhadores e comunidades vizinhas, a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde opera, por meio de uma gestão consciente e responsável, de ações empresariais voluntárias e de parcerias intersetoriais. A Vale tem por princípio priorizar gestão de riscos e impactos, perseguir o zero dano aos empregados e comunidades e deixar um

legado social, econômico e ambiental positivo nos territórios onde opera. Uma vez que a mineração é uma atividade limitada à vida útil da jazida mineral, o legado de sustentabilidade depende do desenvolvimento de novas vocações econômicas ao longo do ciclo mineral, que possibilitem a perpetuidade do bem estar social, em equilíbrio com o meio ambiente.

Esses princípios serão concretizados a partir do:

Operador Sustentável: Ser um operador sustentável é atuar com consciência e responsabilidade em todo o ciclo de vida dos nossos empreendimentos, desde a concepção, implantação dos projetos e operação, até após o encerramento das atividades, respeitando a cultura local de onde estamos presentes. De forma a desenvolver uma perspectiva de desenvolvimento sustentável com respeito aos produtos e serviços da Vale e sua cadeia de valor. Nossos compromissos nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente, social e econômica são:

Alcançar o zero dano, gerando aprendizado organizacional e promovendo o cuidado ativo genuíno dentro e fora da Vale; Atender os requisitos legais e melhorar continuamente nossos processos e produtos, buscando maior eficiência na utilização dos recursos naturais e serviços ecossistêmicos; Gerenciar riscos e impactos, adotando medidas de eliminação, mitigação, compensação e monitoramento...

Catalisador do Desenvolvimento Local: Atuar além da gestão de riscos e impactos de nossas operações e projetos, para ser um catalisador do desenvolvimento local buscamos colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios onde atuamos através do ciclo mineral e com o estabelecimento de parcerias intersetoriais com vistas a deixar um legado positivo. Comprometendo-se a:

Apoiar o desenvolvimento e contratação de força de trabalho e fornecedores locais; Conhecer e monitorar as regiões onde a empresa atua por meio de diagnósticos e estudos socioambientais e econômicos; Priorizar as ações de gestão de riscos e impactos no planejamento dos dispêndios socioambientais; Evitar o financiamento de ações que sejam substitutivas de obrigações constitucionais ou legais das autoridades públicas...

Agente Global de Sustentabilidade: Atuar contribuindo para o debate e enfrentamento dos desafios do desenvolvimento sustentável que são compartilhados por várias regiões e países em que estamos presentes. Nossos principais compromissos são: Promover transparência quanto à governança, políticas, procedimentos, práticas e desempenho da empresa junto às partes

interessadas globalmente; Buscar oportunidades de contribuir com o atingimento de metas globais aderentes aos nossos negócios, buscando parcerias, soluções e tecnologias para os desafios do desenvolvimento sustentável; Trabalhar de forma integrada com nossas partes interessadas para contribuir com a construção de um legado positivo para as gerações futuras, equilibrando os aspectos sociais, ambientais e econômicos dos nossos negócios...

A Vale possui certificação ISO 14001 em: Água Limpa, Alegria, Fábrica Nova, Brucutu, Cauê, Conceição, Fazendão, Timbopeba, Córrego Feijão, Jangada, Fábrica, Mutuca, Mar Azul, Capão Xavier, Pico, Vargem Grande, Tamanduá, Abóbora, Capitão Mato, Carajás, Mina Manganês Azul, Urucum, Santa Cruz, Porto Gregório Curvo, Pelotização Tubarão, Porto Tubarão, Of. Manutenção Ferroviária Tubarão, Pelotização Omã, Salobo, Onça Puma, Sossego, Matsusaka, Dalian.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Na sociedade capitalista o trabalho se caracteriza pela exploração do trabalhador com o objetivo de extração da mais-valia pelos donos dos meios de produção .

O trabalho se torna estranho ao indivíduo, por assim dizer, alienado. Pois o trabalhador produz e não para seu engrandecimento como ser humano e sim para a edificação do próprio capital. O que cria é totalmente estranho à sua essência, em verdade, aquilo que o trabalhador engendra por meio de seu trabalho não tem qualquer semelhança e identidade com ele próprio, concebe um objeto que ele próprio, o trabalhador, não se reconhece. O trabalho, de acordo com as relações capitalistas de produção, torna o homem não sujeito de sua ação e sim objeto, uma coisa, uma ferramenta à acumulação do capital. Levando-se em consideração que é por meio do trabalho que o homem modifica a natureza em prol de suas necessidades e, por conseguinte, transforma a si mesmo de tal maneira a humanizar-se, engendrando por meio de um conhecimento social e histórico as ferramentas de que necessita à sua própria vida social histórica criando-as para seu valor de uso, em uma sociedade capitalista em que o valor de troca, a reificação, a alienação, dominação imperam, as formas que se observam de trabalho ,

tal qual é-nós apresentadas no capitalismo, jamais poderá lograr um modo humano e plenamente capaz de devolver a liberdade ea emancipação.

A Vale é uma das maiores empresas da indústria de mineração e metais. Presente em 13 estados brasileiros e em 32 países, nos cinco continentes , a Companhia é líder mundial na produção e comercialização de minério de ferro e pelotas , além de possuir as maiores reserva na mineração, para dar conta de atender à demanda e aos clientes presentes nos cinco continentes, a Vale montou uma cadeia de negócios interligados que atualmente envolvem as seguintes áreas: a) minerais ferrosos, que compreendem minério de ferro, ferroligas e pelotas; b) minerais não ferrosos, com destaque para níquel, cobre, caulim, potássio, platina, metais preciosos e cobalto; c) alumínio; d) carvão; e) serviços de logística, em ferrovias, portos e navegação. Além disso, investe em usinas hidrelétricas e à carvão para atender suas demandas energéticas . Dez anos depois de privatizada, a empresa transformou-se numa das maiores mineradoras do mundo e um dos exemplos de companhia brasileira com penetração no mercado internacional. Uma das maneiras de verificar a importância do setor externo para a companhia é verificar a quantidade de funcionários trabalhando nas unidades fora do país. Neste caso, de seus 55.000 colaboradores, 13.000 estão nas instalações da firma implantadas no exterior.

Empresa de capital misto criada através de decreto-lei pelo presidente Getúlio Vargas em junho de 1942. Com controle acionário do governo federal, a CVRD foi organizada para impulsionar a exploração das riquezas minerais do subsolo brasileiro, principalmente o ferro.

Coerente com as disposições contidas no Código de Minas - que fazia distinção entre a propriedade do solo e a do subsolo e vedava a exploração do subsolo brasileiro a estrangeiros -, o governo federal implementou a partir da década de 1940 uma política mais agressiva na área da exploração mineral. Com uma nítida postura nacionalista, o governo Vargas eliminou definitivamente as pretensões que a Itabira Iron Ore Company mantinha no Brasil, contestadas por políticos e intelectuais desde a Primeira República.

Em que pese a orientação nacionalista então manifestada pelo governo brasileiro, a criação da CVRD contou com a colaboração dos governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, obtida no contexto da aproximação do Brasil com as potências aliadas na

Segunda Guerra Mundial. A própria incorporação do patrimônio da Itabira Iron à nova empresa se deu graças a um entendimento com o governo britânico.

Parte de um projeto de desenvolvimento econômico mais amplo que visava à industrialização do país, o surgimento da CVRD se relaciona com o da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Assim como a CSN, a CVRD continuou se fortalecendo ao longo dos anos. Na década de 1950, consolidou sua posição no mercado mundial. Nas duas décadas seguintes, houve uma diversificação considerável de suas atividades, que passaram a incluir a construção e exploração do porto de Tubarão, próximo a Vitória (ES).

Com uma área de atuação a princípio concentrada em torno das jazidas de ferro de Minas Gerais, a CVRD com o tempo passou a operar também na região amazônica, onde se localizam as jazidas de Carajás, no sul do Pará. Hoje, a CVRD forma um grande conglomerado estatal, constituído por mais de vinte empresas.

Uma das estratégias era o modelo das Redes Globais de Produção (RGPs) foi proposto como forma de oferecer uma base teórica para pesquisas sobre corporações transnacionais (CTNs) em múltiplas escalas. Com base neste modelo, a globalização 'é definida como um sistema transnacional que liga a extração de matéria-prima, a produção de bens, a oferta de serviços, e o descarte de rejeitos. Dessa forma, novos sistemas transnacionais de produção levam à integração funcional de atividades espacialmente dispersas

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo financeiro é um dos grandes pilares na expansão de uma empresa, mas nem sempre traz junto de si só benefícios. Muitas vezes o capital não é investido no que realmente se precisa podendo trazer futuros resultados desastrosos e grandes prejuízos, o que é o caso da Vale que causou grandes desastres ecológicos e até mesmo tirou vidas em Brumadinho MG com o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, uma análise dos balanços mostra que supostamente a Vale teria reduzido os investimentos na manutenção e na segurança das barragens visando aumentar o lucro de seus acionistas,

segundo a matéria do site “Outras Mídias” em “2018 foram projetados e aprovados investimentos de apenas US\$ 2,87 bilhões para manutenção de operações”, os gastos com “saúde e segurança” também foram reduzidos consideravelmente. Com tais observações nota-se que a tragédia de Brumadinho poderia ter sido evitada ou gerado impactos menores se feito investimentos maiores na manutenção e na segurança da barragem.

Depois de interromper milhares de vidas, causar uma enorme catástrofe ambiental deixando uma cidade inteira e seus arredores debaixo da lama a Vale vem tentando reparar os danos causados e fazer com que não se repitam novamente.

Para as ações de reparação e compensação pelo rompimento, a empresa possui provisionados recursos de R\$ 24,1 bilhões. Este orçamento prevê repasses para programa de indenizações, intervenções ambientais, projetos socioeconômicos, apoio a medidas do poder público e descaracterização das barragens a montante em Minas Gerais.

A fim de estruturar seu trabalho, a Vale criou em abril a Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento, que responde diretamente à presidência da empresa. A estrutura é dedicada a assegurar que a assistência às comunidades seja feita com proximidade e diálogo aberto e com atuação em quatro frentes de reparação (social, ambiental, obras e segurança).

Em relação a busca pelas vítimas a Vale segue apoiando o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, doou 77 veículos para as forças de segurança envolvidas e Defesa Civil. Está indenizando as pessoas atingidas para que possam recomeçar e também vem prestando apoio psicológico já que a saúde mental de muitas pessoas foram afetadas.

Após um processo de escuta das principais reivindicações da comunidade para Córrego do Feijão, a Vale apresenta um projeto de requalificação urbana chamado território-parque, um conceito que inclui ações de melhoria de infraestrutura (reforma, pavimentação e urbanização de ruas, casas e estruturas), reativação econômica e desenvolvimento do turismo local, além de cuidado com a memória das vítimas do rompimento da Barragem I.

A proposta de território-parque para Córrego do Feijão atende a dois objetivos, prioritariamente. O primeiro, humano, de reparar e permitir que as

famílias da principal região impactada pelo rompimento possam retomar rotinas. O segundo, de gerar desenvolvimento econômico ao local.

Também querem fazer a recuperação ambiental da área afetada, o programa “Marco Zero” consiste na “reconstituição das condições originais do ribeirão Ferro-Carvão e na revegetação com plantas nativas da região das matas ciliares, além da recuperação do rio Paraopeba”, em relação ao Rio Paraopeba a Vale visa conter os rejeitos e também fazer o tratamento da água.

Visando que erros como esse não se repitam novamente a Vale inaugurou seu Centro de Monitoramento Geotécnico, monitorando 111 estruturas em Minas Gerais, possibilitando que a empresa monitore e tome decisões de maneira mais segura, assim evitando os riscos em todas suas barragens com alteamento e montante, tomando medidas como o “rebaixamento do nível de água com bombeamento, perfuração de poços e construção de canais, cujo objetivo é desviar água da chuva”.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

O trabalho é a atividade por meio da qual o ser humano produz sua própria existência. Essa afirmação condiz com a definição dada por Karl Marx quanto ao que seria o trabalho. A ideia não é que o ser humano exista em função do trabalho, mas é por meio dele que produz os meios para manter-se vivo. Dito isso, o impacto do trabalho e do seu contexto exercem grande influência na construção do sujeito. Assim, existem áreas do conhecimento dedicadas apenas a estudar as diferentes formas em que se constituem as relações de trabalho e seus desdobramentos na vida de cada um de nós.

Não seria difícil, então, de se imaginar que, quando as relações de trabalho alteram-se no fluxo de nossa história, as nossas estruturas sociais também são alteradas, principalmente a forma como se estruturam nossas relações, posições na hierarquia social, formas de segregação e, em grande parte, aspectos culturais erguidos em torno das relações de trabalho.

Dito e secundado por Kalleberg e Sorensen que o campo de estudos dos mercados do trabalho se estruturou inicialmente como uma área de confluência entre diferentes

linhagens e tradições acadêmicas, provenientes da estratificação social, da sociologia das ocupações, da sociologia industrial, da sociologia das organizações e, como não poderia deixar de ser, da economia do trabalho.

Retomando argumentos, como os de Caplow (expresso em manual de estudos sobre sociologia do trabalho que circulou nos Estados Unidos nos anos de 1950), vemos que a legitimidade deste campo era então argüida com base numa característica típica das sociedades capitalistas do pós-guerra: era do mercado de trabalho que a ampla maioria das pessoas retirava a sua sobrevivência, nele obtendo não apenas os seus salários, mas toda uma gama de outras vantagens indiretas. O mercado constituía-se, assim, no mecanismo central de distribuição social, sendo, por isso mesmo, uma arena incontornável para os que se propusessem a explicar a produção de desigualdades nas sociedades industriais.

Mas, e como sublinharam posteriormente Fligstein e Dauter, esta agenda teve como grande ponta-de-lança, até os anos de 1970, os estudos sobre aquisição de status. De fato, uma das indagações fundadoras do interesse sociológico de então remetia à descrição e à análise das diferenças sociais entre os indivíduos, manifestas na desigual distribuição de prestígio e poder. Como expressar tais diferenças, e, naturalmente, como explicá-las, era algo que desafiava os intérpretes.

4. CONCLUSÃO

Em virtude do que já foi mencionado sabe-se que a mineração pode gerar muito lucro mas que também pode causar estragos se não tomados extremos cuidados, é assim que o Sistema de Gestão Ambiental entra em ação, a Vale prezando pela sustentabilidade, pela vida e pela responsabilidade ambiental opera por meio de uma gestão consciente priorizando a gestão de riscos e impactos. Estado atenta a todos os detalhes, vem arcando com todos os impactos que causou recentemente, trabalhando com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

O SGA pode trazer vários benefícios, e na Vale nota-se a melhoria organizacional e o reconhecimento que a organização tem devido a certificação ISO 14.001, atuando também com o SGI (Sistema de Gestão Integrado) que é aplicável de forma diferenciada ao longo de todo o ciclo de vida dos empreendimentos, desde a fase de exploração mineral, passando pelo desenvolvimento e implantação de projetos, operação e descomissionamento de seus ativos, incluindo as empresas contratadas. As empresas contratadas das fases de Exploração Mineral e Projetos de Capital podem utilizar seus próprios Sistemas de Gestão, ferramentas e documentos, desde que estes atendam aos requisitos mínimos da Vale estabelecidos nas etapas de contratação.

Com várias estratégias e modelos de organização dentro das relações de trabalho a Vale é sem dúvida umas das mais organizadas e estruturadas do país tanto no desenvolvimento social e potencial de demandas praticadas.

REFERÊNCIAS

B3. b3.com.br, 2020. Produtos e serviços, negociação, renda variável. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=4170> Acesso em: 18/03/2020

Vale. vale.com.br/PT, 2020. about vale/ mission. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/mission/Paginas/default.aspx>> Acesso em: 18/03/2020

Vale.vale.com.br/brasil/PT, 2020. Atualizações da reparação em Brumadinho. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/vale-atualiza-acoes-da-reparacao-em-brumadinho.aspx>> Acesso em: 22/03/2020

Paes, Cíntia. vale.com.br/brasil/PT, 2020. O que a vale produz e exporta. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/voce-sabe-o-que-a-vale-produz-e-o-que-ela-mais-exporta.aspx>> Acesso em: 18/03/2020

Vale. vale.com, 2020. Gestão ambiental. Disponível em: <<http://www.vale.com/PT/aboutvale/transparencia-e-sustentabilidade/ambiental-gestao-ambiental/Paginas/default.aspx>> Acesso em: 27/03/2020

Vale. vale.com.br/brasil/PT, 2020. O que a vale produz e exporta. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/voce-sabe-o-que-a-vale-produz-e-o-que-ela-mais-exporta.aspx>> Acesso em: 18/03/2020

Vale. vale.com, 2020. Relatório de Sustentabilidade. Disponível em: <http://www.vale.com/hotsite/Style%20Library/RelatorioSustentabilidade/Docs/Poli%C3%81tica_Global_de_Sustentabilidade_Vale.pdf> Acesso em: 27/03/2020

Outras palavras. outraspalavras.net/outrasmidias, 2020. Vale retrato do capitalismo pós moderno. Disponível em: <<https://outraspalavras.net/outrasmidias/vale-retrato-do-capitalismo-pos-moderno/>> Acesso em: 22/03/2020

Brasil Escola, problemas gerados pela mineração. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/os-problemas-gerados-pela-mineracao.htm>>

MTS, Vale é denunciada. Disponível em: <<https://mst.org.br/2016/03/11/vale-e-denunciada-por-impactos-sociais-e-ambientais-em-varVias-regioes-do-pais/>> Acesso em: 14/03/2020

Sobre a Vale .Disponível em : <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/Paginas/default.aspx>> Acesso em 16/04/2020

Tera, Sistema de Gestão Ambiental. Disponível em: <
<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>> Acesso em: 11/03/2020

Vale, Sobre a Vale. Disponível em: <
<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/Paginas/default.aspx>> Acesso em:
11/03/2020

Vale, Transparência e Sustentabilidade. Disponível em: <
<http://www.vale.com/PT/aboutvale/transparencia-e-sustentabilidade/ambiental-gestao-ambiental/Paginas/default.aspx>> Acesso em: 11/03/2020

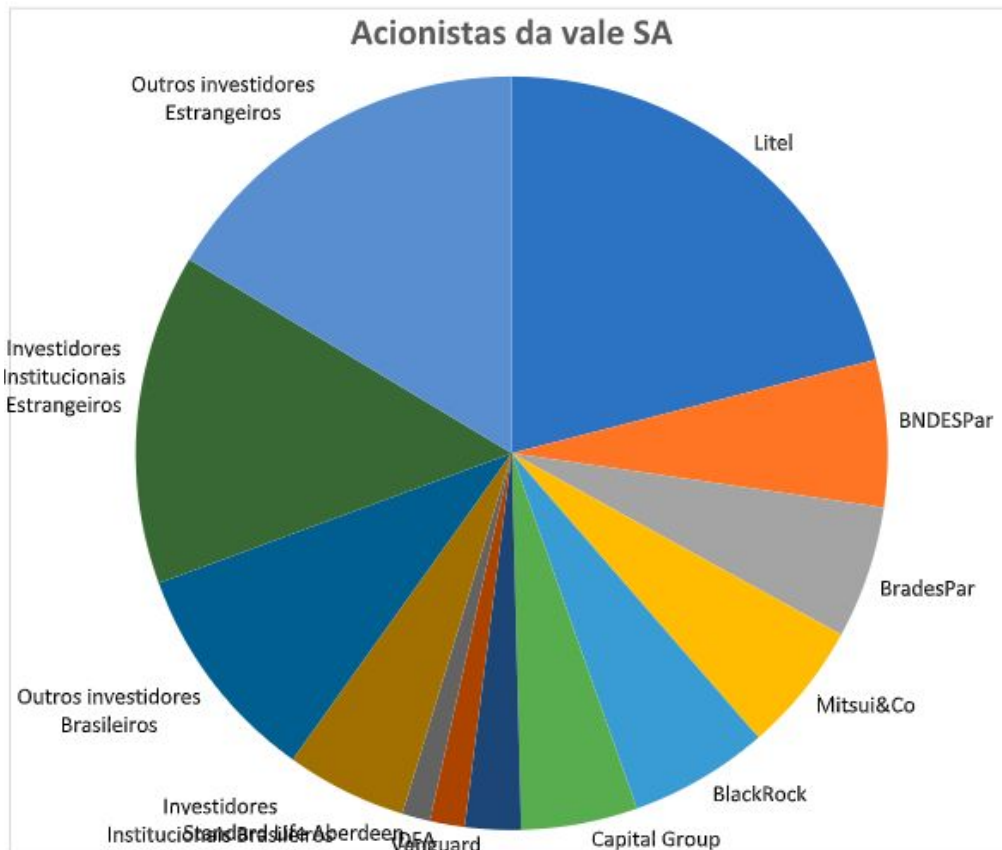
ANEXOS

Logo da empresa Vale- Fotografia 1



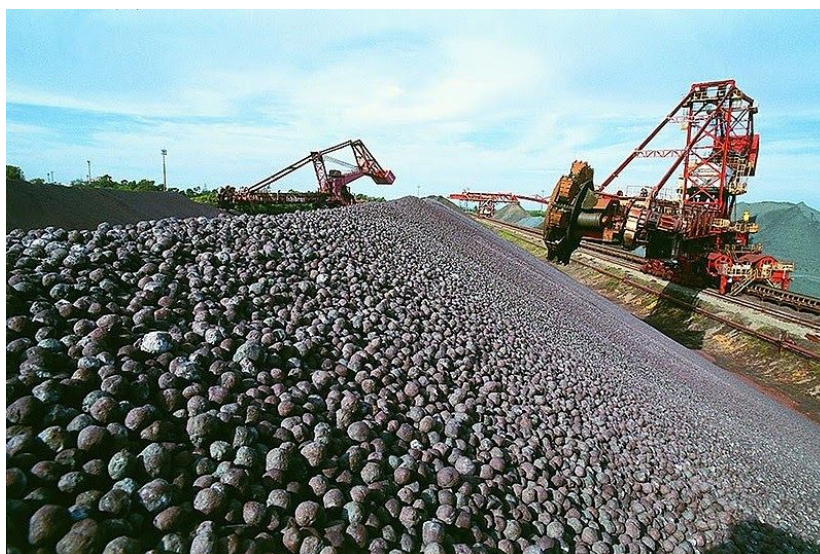
Disponível em:
<https://www.google.com/search?q=empresa+vale+imagens&rlz=1C1PRFI_enBR878BR878&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjR35_Du_DoAhX-GbkGHQk1B8cQ_AUoAXoECAwQAw&biw=1280&bih=610&dpr=1.5#imgrc=swJjTdV0mCycFM> Acesso em: 17/04/2020

Investidores e acionistas da Vale S.A- Gráfico 1



Disponível em: <<http://www.vale.com/PT/aboutvale/transparencia-e-sustentabilidade/governanca-cadeia-de-suprimentos/PublishingImages/infografico.png>> Acesso em: 17/04/2020

Trabalhos feito na mineração- Fotografia 2



Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2019/04/02/artigo-or-quem-sao-os-donos-da-vale-sa>>
Acesso em: 14/04/2020

Princípios estratégicos da Organização- Gráfico 2



Disponível em:
<<http://www.vale.com/PT/aboutvale/transparencia-e-sustentabilidade/governanca-cadeia-de-suprimentos/PublishingImages/infografico.png>>

Acesso em: 14/04/2020